

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

9º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL – ESPIRITUALIDADE NAS

RELAÇÕES PARA VIVER E CONVIVER EM PAZ

03 a 05 de novembro de 2017 – Porto Alegre - RS

OFICINA 2: CONVIVENDO NAS DIFERENTES DIMENSÕES DA VIDA

“Mas seu destino é imortal, e ele prossegue! E prosseguindo, vence!... Então, já não é o bruto de antanho... O diamante tornou-se joia preciosa e refulgente agora, pleno de méritos e satisfações eternas, nos grandes mostruários da espiritualidade – esferas de luz que bordam do Eterno Artista, que é Deus!” (LÉON DENIS, A Grande Educadora, Página psicografada por Yvonne do Amaral Pereira)

Coordenação: Helena Bertoldo da Silva e Tiane Nogueira Salum

Duração: 1h30min

OBJETIVO GERAL: Conscientizar, diante da perspectiva da imortalidade da alma, sobre a importância das conexões entre as diferentes dimensões da vida para as conquistas individuais assim como para as construções coletivas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre a imortalidade como realidade humana e a influência desta conscientização na forma de viver
- Esclarecer que todos os homens em suas atividades, profissões e associações são instrumentos das forças a que se devotam. Produzem, de conformidade com os ideais superiores ou inferiores em que se inspiram, atraindo os elementos invisíveis que os rodeiam, conforme a natureza dos sentimentos e idéias de que se nutrem. (Nos domínios da Mediunidade – Anotações em Serviço)

ROTEIRO DA OFICINA

Desenvolvimento:

1. APRESENTAÇÃO: Osicineiros se apresentam ao grupo, ratificam o contrato de trabalho em grupo contido no material dos participantes e deixam aos participantes perguntas para reflexão: - (duração 5 min)

- Somos Espíritos Imortais?
- Interagimos uns com os outros? De que forma?

2. VIVÊNCIA - Fixação da realidade espiritual do homem e sua relação com o mundo espiritual

(duração 15 min) - **Trecho do filme Nosso Lar**(lançado em 2010, dirigido por Wagner de Assis e distribuído pela Fox filmes)

Sinopse: Ao abrir os olhos André Luiz (Renato Prieto) sabe que não está mais vivo, apesar de ainda sentir sede e fome. Ao seu redor ele apenas vê uma planície escura e desértica, marcada por gritos e seres que vivem na sombra. Após passar pelo sofrimento no purgatório, André é levado para a cidade de Nosso Lar. Lá ele tem acesso a novas lições e conhecimentos, enquanto aprende como é a vida em outra dimensão.

Será realizada a apresentação da obra (Sinopse) e créditos do filme, além de breve explicação sobre a obra. André Luiz, após algum tempo vivendo na colônia espiritual e reunir condições para tal, finalmente tem autorização para visitar o lar onde viveu na Terra. A seguir, será iniciada a projeção de trecho em que o personagem visita sua família. Inicialmente, e de acordo com as emoções que vivencia, se conecta a dimensões diferentes, retornando à vibração umbralina ou harmonizando-se novamente e atingindo estado de maior equilíbrio. Sua presença é sentida no lar, fazendo com que seus familiares lembrem de como era, revivam alguns momentos e ele próprio se emociona ao reviver o ambiente familiar, além de refletir sobre como a consciência da imortalidade modifica a visão sobre a vida. Por fim, aproxima-se de sua esposa, pede perdão e auxilia na recuperação de seu atual marido, inclusive fluidificando sua água. Após a exposição serão realizadas as próximas etapas do ciclo de aprendizagem vivencial com os participantes:

3. RELATO (análise do clima) - (duração 10 min)

Quais os sentimentos ou emoções que foram vivenciados durante a apresentação do filme? (Nos grupos grandes, ouvir algumas pessoas - 4 ou cinco - e depois perguntar, alguém experimentou outros tipos de sentimentos diferentes?)

4. PROCESSAMENTO (avaliação da performance) - (duração 20 min)

Retornar às perguntas realizadas no início da oficina:

- # Então somos Espíritos Imortais e interagimos constantemente?
- # Qual o propósito das nossas existências?
- # Vivemos como Espíritos ou como mortais?

Nos acontecem reações parecidas com a de André Luiz, diante de situações que nos desestabilizam?

E, quando agimos desestabilizados, quais resultados das nossas ações?

O que realizamos durante a encarnação tem relação com as conexões espirituais que fazemos no dia a dia?

Propiciar que estabeleçam reflexões sobre a imortalidade, a convivência entre Espíritos encarnados e desencarnados e em como a consciência de imortal pode interferir na forma de viver. Enfatizar no processamento a **imortalidade da alma, a importância da Encarnação** para o progresso espiritual, e a **comunicabilidade** entre os Espíritos com **interação constante através dos pensamentos** de encarnados e desencarnados entre as diferentes dimensões da vida. Destacar os diferentes estados vibratórios que frequentamos e a constante influência dos Espíritos na vida material de acordo com a natureza dos sentimentos e idéias que nutrimos. Ressaltar que para cumprirmos nossos propósitos encarnatórios a associação com padrões vibratórios elevados potencializa nossa capacidade de realização.

Encerrar esta atividade com o trecho do livro Nosso Lar projetado:

- ***“A vida não cessa e a morte é um jogo escuro de ilusões. Fechar os olhos do corpo não decide os nossos destinos. É preciso navegar no próprio drama ou na própria comédia... Uma existência é um ato, um corpo, uma veste, um século, um dia. E a morte... A morte é um sopro renovador. Mas não vou sofrer com a ideia da eternidade, é sempre tempo de recomeçar!”*** Nosso Lar, André Luiz

5. GENERALIZAÇÃO (analogias) - (15 min)

Conseguimos identificar situações nas nossas vidas de interferências que potencializam nossos sentimentos e interferem nas nossas ações?

No dia a dia, seja em ambiente familiar, profissional ou social identificamos a influência dos nossos pensamentos na realidade que nos cerca?

6. APLICAÇÃO (compromisso com melhorias) - **Será que poderemos mudar situações assim para melhor, como?** - (duração 20 min)

Os participantes serão convidados a refletir sobre a situação atual do Orbe onde estamos encarnados, e no contexto de transição planetária, pensar sobre a responsabilidade de cada um com o progresso de si mesmo e do planeta. O grupo será dividido na metade (uma de cada lado da sala), sendo que a primeira deverá elencar os pensamentos, posturas e ações que não produzem efeitos positivos do ponto de vista individual e coletivo, e não colaborativas com o progresso. A segunda me-

tade deverá listar o oposto, os tipos de pensamentos, posturas e ações que promovem sintonia com esferas elevadas e contribuem para o êxito da caminhada individual e do progresso coletivo.

Os grupos terão 10 minutos para a atividade e deverão escolher 3 a 4 representantes que irão sintetizar as conclusões do grupo. O relato será iniciado pelo grupo das posturas/ pensamentos ou ações negativas e a cada membro que faz o relato, o facilitador convoca outro do grupo oposto a oferecer o “antídoto” para o que foi citado, após eles se abraçam e a próxima dupla é chamada.

A atividade é encerrada convidando os participantes a uma modificação de postura diante da vida com a projeção do texto (Joanna de Ângelis responde, Psicografado por Divaldo P. Franco):

Pergunta 157 – Como cultivar os bons pensamentos?

Resposta - Teus pensamentos são como sementes que vais depositando no solo da vida. Produzirão sempre de acordo com a qualidade que lhes seja peculiar

Conforme aneles e projetes os teus pensamentos a vida te devolverá em forma de acontecimentos, sensações e emoções.

Os positivos e estimulantes enriquecem-te e se manifestam em todos os setores existenciais.

Os negativos e deprimentes entorpecem-te o ânimo e tornam-te amargo, nervoso, interferindo no teu comportamento.

Libera-te dos pensamentos doentios e perniciosos que acalentavas no passado, quando até há pouco.

Deixa-te livre, preparando a terra generosa dos sentimentos, para que os otimistas, os ativos expressem o perfeito bem de Deus.

Mantém os que revelam amor e te sentirás envolvido por incessantes ondas de ternura e afeto.

Conserva os que são da paz e toda harmonia da vida ressoará no teu íntimo.

Preserva os que objetivam a saúde e te sentirás forte, pleno, mesmo que, vez por outra, alguma debilidade se te apresente, não afetando ao conjunto.

Pensa em prosperidade, abundância, mas não só de valores materiais, e, sim, dos demais bens de Deus, que são essenciais à vida para sempre.

Pensa, e viverás consoante a onda emitida.

7. ENCERRAMENTO: - (duração 3 min)

Todos juntos, de mãos dadas são convidados a cantar a música “viver em paz” de Nando Cordel.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Computador

- Equipamento de projeção e som
- trecho editado do filme nosso lar
- música do Nando Cordel com letra e imagens
- ppt (frases e trechos de textos)